

PIAÇAVA (FIBRA)**MARÇO DE 2017****1. Preços das Fibras da Piaçava**

Os Quadros I, II, III e IV, abaixo, revelam informações sobre a dinâmica dos preços pagos aos extrativistas pelas fibras da piaçaba nativa da Amazônia (*Leopoldinia piassaba*) e da piaçava do estado da Bahia (*Attalea funifera*).

PIAÇAVA**QUADRO I – Piaçaba – Não Beneficiada¹ – Preço pago ao produtor extrativista do Amazonas (R\$/kg)**

Especificação	Março/16	Fevereiro/17	MÊS ATUAL		
			Março/17	Δ% (mês anterior)	Δ% (ano anterior)
CABEÇA	1,94	1,64	1,73	5,49%	-10,82%
TORA	1,94	1,64	1,73	5,49%	-10,82%

Fonte: Siagro/Conab – Elaborado pela autora

QUADRO II – Piaçaba – Beneficiada² – Preço pago ao produtor extrativista do Amazonas (R\$/kg)

Especificação	Março/16	Fevereiro/17	MÊS ATUAL		
			Março/17	Δ% (mês anterior)	Δ% (ano anterior)
CABEÇA	SI	3,81	3,63	-4,72%	-
TORA	SI	3,81	3,88	1,84%	-

SI – Sem informação

Fonte: Siagro/Conab – Elaborado pela autora

QUADRO III – Piaçava – Preço pago ao produtor extrativista da Bahia³ (R\$/kg)

Especificação	Março/16	Fevereiro/17	MÊS ATUAL		
			Março/17	Δ% (mês anterior)	Δ% (ano anterior)
FIBRA NÃO BENEFICIADA	1,16	1,13	1,13	0,0 %	-2,59%

Fonte: Siagro/Conab – Elaborado pela autora

QUADRO IV – Piaçava – Preço pago ao produtor extrativista da Bahia³ (R\$/kg)

Especificação	Março/16	Fevereiro/17	MÊS ATUAL		
			Março/17	Δ% (mês anterior)	Δ% (ano anterior)
FIBRA BENEFICIADA	2,40	2,33	2,13	-8,58 %	-11,25%

Fonte: Siagro/Conab – Elaborado pela autora

1.1 Análise de Mercado

No Amazonas, o cenário atual mostra que o preço médio pago aos produtores extrativistas, pelo quilograma comercializado da piaçaba não beneficiada¹, está abaixo do preço mínimo estabelecido pelo governo federal², podendo ocorrer uma demanda pelo recebimento da subvenção³ por parte dos piaçabeiros locais. Comparando-se os meses de março de 2016 e março de 2017, observa-se decréscimo de 10,82% tanto pelo quilograma da piaçaba cabeça quanto da tora, justificado pela maior oferta desses produtos nessa região. Entretanto, vale ressaltar que, atipicamente aos anos anteriores, desde dezembro de 2016 o escoamento da piaçaba foi possível devido o nível das águas dos rios e dos igarapés não ter baixado a ponto de dificultar e/ou impedir a navegação por esses cursos d'água até Santa Isabel do Rio Negro e Barcelos nessa época do ano.

Já o preço recebido pelos produtores extrativistas amazonenses, pelo quilograma comercializado da piaçaba beneficiada, encontra-se acima do preço mínimo. Os atuais preços médios recebidos pela cabeça e tora apresentaram queda de 4,72% e incremento de 1,84% respectivamente, impulsionados pela maior e menor oferta desses produtos nas praças de comercialização de Santa Isabel do Rio Negro e Barcelos, ambos municípios pertencentes à microrregião de Rio Negro⁴.

Na Bahia, o preço médio recebido pelo produtor extrativista pela fibra não beneficiada da piaçava apresentou um decréscimo de 2,59% em março de 2017 em relação a março de 2016, estando abaixo do preço mínimo. Vale ressaltar que o atual preço pago pelo quilograma desse produto encontra-se estável em relação ao último mês.

Já o preço pago aos produtores extrativistas baianos, pelo quilograma comercializado da fibra beneficiada, encontra-se acima do preço mínimo. Entretanto, o atual preço recebido por esse produto decresceu 11,25% e 8,58% em relação a março de 2016 e a fevereiro de 2017 respectivamente.

¹ Piaçaba bruta

² O atual preço mínimo é de R\$ 1,91/kg da piaçaba bruta

³ Subvenção é um valor em dinheiro que é calculado como a diferença entre o preço que os extrativistas venderam o produto e o preço mínimo. Esse valor é pago pelo governo diretamente para o extrativista ou, se for o caso, para a cooperativa ou associação, que deverá repassar a eles

⁴ A microrregião de Rio Negro faz parte do Estado do Amazonas pertencente à mesorregião do Norte Amazonense. Está dividida em quatro municípios: Barcelos, Novo Airão, Santa Isabel do Rio Negro e São Gabriel da Cachoeira.

2. Panorama Nacional

2.1 Exportação

Em se tratando das exportações, conforme já relatado em outras conjunturas, não há como dimensionar o volume de piaçava exportado, visto que o mesmo encontra-se inserido no item matérias vegetais das espécies, principalmente as utilizadas na fabricação de vassouras, escovas, pincéis e artigos semelhantes (por exemplo, sorgo, piaçava, raiz de grama, tampico) mesmo torcidas ou em feixes, de acordo com categorização do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços – MDIC.

Não houve exportações brasileiras em março de 2017. Bélgica, Reino Unido, compradores tradicionais da fibra da piaçava para fabricação de vassouras, escovas e etc, e Egito, comprador do coco da piaçava, produto usado para produção de masbaha - o terço islâmico, não adquiriram essas matérias-primas.

2.2 Importação

Quanto às importações brasileiras dos produtos citados anteriormente acima, não houve registro do volume ofertado no corrente mês.

Ana Rita Lopes Farias Freddo
Gerência de Produtos da Sociobiodiversidade - Gebio
Analista – Engenheira Agrônoma
Tel : (61) 3312-2231
E-mail: ana.freddo@conab.gov.br